

## PORTARIA Nº 007/2024 – SEMSA/SUS-LS DE 26 DE FEVEREIRO DE 2024

**Homologa a Resolução nº 004 de 22 de fevereiro de 2024 do Conselho Municipal de Saúde de Lagoa Santa/MG e dá outras providências.**

O Secretário Municipal de Saúde, no uso de suas atribuições que lhe confere a Lei Municipal nº 3243 de 16 de janeiro de 2012;

Considerando a Lei Federal nº 8.080 de 19 de setembro de 1990 que “Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências”;

Considerando a Lei Federal nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990 que “Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências”;

Considerando a Lei Municipal nº 3.155 de 02 de maio de 2011 que “Reorganiza e Regulamenta o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde, nos termos da Lei Federal nº 8.142, de 28 de dezembro de 1992, em consonância com as diretrizes do Conselho Nacional de Saúde e ainda em conformidade com as diretrizes do SUS, em especial a Lei Federal nº 8.080 de 19 de setembro de 1990 e dá outras providências”;

Considerando a Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 453 de 10 de maio de 2012;

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Homologar a resolução Nº 004 de 22 de fevereiro de 2024 - CMS - Aprovar o Plano Municipal de enfrentamento as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs)

**Art. 2º** Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.

Lagoa Santa em, 26 de fevereiro de 2024.

**João Paulo da Silva**

Secretário Municipal de Saúde - Interinamente  
Gestor Municipal do SUS/Lagoa Santa/MG



**RESOLUÇÃO Nº 004, DE 22 DE FEVEREIRO DE 2024** 27/02/24

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Lagoa Santa, no uso de suas atribuições e competências regimentais conferidas pelas Leis nº 8.080/1990 e nº 8.142/1990, e pela Lei Municipal 3.155, de 02 de maio de 2011, pela Resolução CNS nº 453/2012 em Plenária Extraordinária, realizada no dia 22 de Fevereiro de 2024, às 14h00min e,

**CONSIDERANDO** O item. XII da Quarta Diretriz da Resolução CNS Nº 453/2012, que estabelece:

*“O pleno do Conselho deverá manifestar-se por meio de resoluções, recomendações, moções e outros atos deliberativos. as resoluções serão obrigatoriamente homologadas pelo chefe do poder constituído em cada esfera de governo, em um prazo de 30 (trinta) dias, dando-se lhes publicidade oficial. decorrido o prazo mencionado e não sendo homologada a resolução, nem enviada pelo gestor ao conselho de saúde justificativa com proposta de alteração ou rejeição a ser apreciada na reunião seguinte, as entidades que integram o conselho de saúde podem buscar a validação das resoluções, recorrendo à justiça e ao ministério público, quando necessário.”*

**O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LAGOA SANTA/MG, COM BASE EM SUA COMPETÊNCIA REGIMENTAL E ATRIBUIÇÕES CONFERIDAS, RESOLVE:**

**Art. 1º-** Aprovar o Plano Municipal de Enfrentamento as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs).

**Art.2º-** O plano aprovado está anexo a esta Resolução.

**Art.4º-** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Lagoa Santa, 22 de Fevereiro de 2024.

**JOEL ANTONIO DE SÁ**

PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – LS-MG

**PLANO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO À SIFILIS, HIV, HEPATITES B e C  
ARBOVIROSES**

Município: Lagoa Santa

Data:

População: 75.145

03/01/2023

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

Nº	AÇÕES	OBSERVAÇÃO
1	Promover a qualificação sobre o tema sífilis adquirida, em gestantes e congênita, HIV/AIDS e Hepatites vírais, para profissionais dos municípios, visando a instituição de um corpo técnico de multiplicadores.	
2	Realizar ações de qualificação dos profissionais da APS, conforme protocolos oficiais do Ministério da Saúde (MS), para o devido diagnóstico, profilaxia, tratamento, acompanhamento e encaminhamentos para sífilis adquirida, a sífilis na gestação e a sífilis congênita, HIV e Hepatites B e C.	
4	Qualificação de profissionais de saúde do sistema prisional e socioeducativo, profissionais do Distrito Sanitário Especial Indígena. Realizar treinamento para utilização da ferramenta do SISLOGLAB.	Organizar através da parceria com a NUVISA, NAS e UNIGETES metodologia pautada na Política de Educação Permanente em Saúde, Educação Popular e Educação para o Controle Social do SUS, para promoção das ações de qualificação dos profissionais de saúde, das pessoas conselheiras de saúde (incluindo Conselhos Locais da UBS), para lideranças comunitárias, e educadores. Produzir certificados referentes às qualificações oferecidas.
	Realizar qualificações para profissionais da APS e Educação sobre saúde sexual e reprodutiva e prevenção de IST/AIDS.	

<p>Realizar ações de qualificação dos profissionais da Atenção básica com relação ao acompanhamento da sífilis adquirida em gestante (conforme cartilha de critérios para estratificação de risco).</p>	
<p>Divulgar os cursos do Ministério da Saúde sobre diagnóstico (HIV, sífilis e hepatites virais) para qualificação de profissionais da saúde, na modalidade a distância na plataforma do Telelab, UNASUS e AVASUS</p>	<p>Ofertar Tutoria presencial, via Unidade Gestora do Trabalho e Educação em Saúde (UNIGETES), aos profissionais envolvidos no diagnóstico e tratamento que fizeram os cursos oferecidos e emitir/solicitar certificado. Dentre os cursos, a "<b>Capacitação sobre estratégias de uso e distribuição dos testes rápidos de HIV, sífilis e hepatites B e C no Brasil</b>" ministrada online pela plataforma AVA-SUS, com carga horária de 20 horas. cujo objetivo visa qualificar e/ou atualizar profissionais de saúde responsáveis pela gestão das estratégias para diagnóstico do HIV, da sífilis e das Hepatites virais e demais profissionais envolvidos na testagem rápida para IST.</p>
<p>Estimular os profissionais da saúde a se atualizarem quanto aos protocolos vigentes, através da divulgação periódica dos mesmos.</p>	
<p>Disponibilizar/divulgar o Caderno de Boas Práticas: o uso da Penicilina na Atenção Básica para a Prevenção da Sífilis Congênita no Brasil. Ministério da Saúde, 2015.</p>	

## REFERÊNCIA MUNICIPAL

ÁREA	NOME	E-MAIL	TELEFONE
Prefeito	Rogério Cesar de Matos Avelar	gabinete@lagoasanta.mg.gov.br	3688-1340 / 3688-1341
Secretário de Saúde	João Paulo da Silva	lagoasantagabinetesau@igmail.com	3688-1384
Assessoria de Comunicação Social	Nádia Lacorte	ascoom@lagoasanta.mg.gov.br	3688-1301 / 3688-1501
Secretário de Educação	Nila Alves de Resende	esic.semed@lagoasanta.mg.gov.br	3688-1300 / 3688-2265 / 3688-2810
Diretora de Desenvolvimento Social	Gilvania Francisca de Paula	gilvaniapaula@lagoasanta.mg.gov.br	3688-2504
Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano	desenvurbano@lagoasanta.mg.gov.br	desenvurbano@lagoasanta.mg.gov.br	3688-1308
Coordenador da Vigilância em Saúde	Tiago Augusto de Paula Viana	tiagoviana@lagoasanta.mg.gov.br	3688-1348
Chefe do Departamento de Vigilância Epidemiológica e Ambiental	Márcia Regina Ferreira	marciamrferreira@gmail.com	3688-1446
Referência - Vigilância Epidemiológica	Andreia Alves Batista	andreiabatista@lagoasanta.mg.gov.br	3688-1383
Referência - Dados Epidemiológicos	Andreia Alves Batista	andreiabatista@lagoasanta.mg.gov.br	3688-1383
Referência - Imunização	Renata de Fátima Silva Cordeiro	vacinalagoasanta2016@gmail.com	3688-1383
Coordenadora da Atenção à Saúde	Mariane Cristina Rios Silveira Oliveira	marianeoliveira@lagoasanta.mg.gov.br	3688-2234
Referência - Assistência Hospitalar	Tatiane Silva Trindade	ccih@scds.org.br	3972-5461/98818-2965
Referência - Assistência Farmacêutica	Carla Araújo de Paula	carlapaula@lagoasanta.mg.gov.br	997/06-5100

Coordenadora da Assessoria de Comunicação	Nádia Lacorte de Araújo	nadialacorte@lagoasanta.mg.gov.br	3688-1301
Referência Urgência e Emergência	Emanuele Louise Moreira Lemos	emanuelelemos@lagoasanta.mg.gov.br	3688-2234
Referência da Atenção à Saúde	Alessandra Panicali de Oliveira Souza e Fernando Vannucci Drumond de Araújo	alessandrapsouza@lagoasanta.mg.gov.br e fernandocaraj@lagoasanta.mg.gov.br	3688-2234
Coordenador do Núcleo de Regulação	Breno Aparecido da Costa	brenocosta@lagoasanta.mg.gov.br	3688-2611/1413/1375/ 5054

**PLANO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO À SIFILIS, HIV, HEPATITES B e C**

Município: \_\_\_\_\_ Data: **03/01/2024**

Número de Habitantes: \_\_\_\_\_ 75.145

		REDE ASSISTENCIAL			
		Unidade de Atenção Primária a Saúde - UAPS			
Nº	Nome da UAPS	Endereço da UAPS	Responsável	Contato	
1	Aeronautas	Rua Armando Trompowski, 26, Aeronautas	Thais Duarte	3688-1431	
2	Bela Vista	Rua Heraldo Dias Ribeiro, 454, Bela Vista 2	Carilla Alves	3688-1438	
3	Campinho I	Avenida São Sebastião, n° 1430, Campinho	Rebeca Salomão	3688-1432	
4	Campinho II	Avenida São Sebastião, n° 1430, Campinho	Paula Veloso	3688-1432	
5	Centro	Rua Marechal Deodoro da Fonseca 410, Praça das Estrelas, 45, Residencial Solarium	Gabriele Carolina	3688-1368/2231	
6	Francisco Pereira	Praça das Estrelas, 45, Residencial Solarium	Flávia Maria de Oliveira	3688-1434	
7	Joá	Praça Comandante Victor, 100, Joana D'Arc	Edirley Alves	3688-1443	
8	Joana D'Arc	Rua Comandante Victor, 100, Joana D'Arc	Ana Cristina Santos Dionizio	3688-1435	
9	Lapinha	Rua Guilhermina Pereira de Freitas, 794, Lapinha	Ludlaine Marcela	3689-1349/1361	
10	Lagoinha de Fora (Entorro)	RUA São Sebastião, 342 - Shalimar	Lais Cristina	3688-1477	
11	Liberdade	Rua Caçara S/N Promissão (Presídio, ao lado da Santa Casa)	Eliaine dos Santos Daltro	3688-1437	
12	Lundcêia	Rua Heraldo Dias Ribeiro, 454, Bela Vista 2	Paola Danielle	3688-1437	
13	Moradas da Lapinha 1	Rua Pinto Alves, 3755		3688-1440	
14	Morro do Cruzeiro	Rua Morro do Cruzeiro, 1660, Morro do Cruzeiro	Maria Aparecida	3688-1455	
15	Novo Santos Dumont	Rua Raimunda Mariano, 604 - Novo Santos Dumont	Mariângela, Jéssica	3688-1439	
16	Palmital 1	Rua Ana Gonçalves, 810, Palmital 1	Neuzeli dos Santos	3688-1496	
17	Palmital 2	Rua Ana Gonçalves, 810, Palmital 2	Clarissa de Souza	3688-1496	
18	Pôr do Sol	Rua Paula Pinto, 34, Pôr do Sol	Jennifer Ester	3688-1441	
19	Promissão	Alameda Noruega, 165 - Promissão	Juliana Patricia	3688-1442	
20	Recanto do Poeta	Rua Heraldo Dias Ribeiro, 454, Bela Vista 2	Regina Cruz Paradizi	3688-1429	
21	Sobradinho	Rua Aleomar Balseiro, 316 - Centro	Jussara Barbosa Souza	3688-1855	
22	Vila Maria	Rua Nelson Guimarães, 65, Vila Maria	Bruna Tategiba	3688-1444	
23	Vila José Fagundes	Rua Pinto Alves, 3755 - Vila Maria	Tatiana Santos	3688-1440	
24	Vázea	Praça das Estrelas, 45, Residencial Solarium	Claudilene Rodrigues Tavares	3688-1443/1426	
25	Visão	Rua Alameda dos Pequizeiros, 450, Visão	Gustavo Hein	3688-1445	
		<b>Centro de Referência para HIV, Hepatites B e C</b>			
		<b>Endereço da UAPSR</b>		<b>Responsável</b>	
1	Centro de Referência Vialí Brazil	Rua Manoel Cunha, 49, Nazia, Vespasiano	Hélio Serafim Manoel	9 9549-8957	<b>Contato</b>
		<b>Endereço da UPA</b>		<b>Responsável</b>	
1	PA - Hospital Lindouro Avelar	Rua Caçara, 500 - Vila Pinto Coelho	Tiago Araújo Alves	3972-5400	<b>Contato</b>

**PLANO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO À SIFILIS, HIV, HEPATITES B e C  
ARBOVIROSES**

Município: **Lagoa Santa**

Data:

População: **75.145**

**03/01/2023**

**COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL**

Nº	AÇÕES	OBSERVAÇÃO
1	Desenvolver ações Educativas sobre ISTs, com Equipe de educação em saúde ou pessoa específica que trabalhe com a temática de IST's	Educadora em Saúde e Técnicos do Núcleo de Vigilância em Saúde desenvolvem ações educativas sobre IST's
2	Promover ações regulares de mobilização social	Temática trabalhada regularmente pela Promoção da Saúde, Setor de Epidemiologia e Programa Saúde na Escola para a população sexualmente ativa, gestantes, adolescentes e jovens em escolas, população privada de liberdade, e população vivente de rua Periodicidade: Boletim divulgado trimestralmente
4	Divulgar Boletim epidemiológico com informações sobre IST's no município	Mídia digital e/ou impressa, além de palestras, videoaulas e reuniões técnicas
5	Veicular de informações técnicas e orientações aos profissionais de saúde	Mídia digital e/ou impressa
6	Veicular informações epidemiológicas e de orientação à população	
7	Produzir e divulgar campanha para sensibilizar a população, com lançamento no dia Nacional de Combate à Sífilis, no terceiro sábado do mês de	O Outubro Verde será contido de um conjunto de atividades e de mobilização direcionadas ao enfrentamento da sífilis adquirida, gestacional e congênita, com foco na conscientização, na prevenção, na assistência, na proteção e na promoção dos direitos humanos

8	<p>Produzir e divulgar campanha para sensibilizar a população, com lançamento no mês Nacional de Combate às hepatites, durante o mês de julho</p>	<p>O Julho Amarelo será constituído de um conjunto de atividades e de mobilizações direcionadas ao enfrentamento das hepatites virais, com foco na conscientização, na prevenção, na assistência, na proteção e na promoção dos direitos humanos</p>
9	<p>Produzir e divulgar campanha para sensibilizar a população, com lançamento no mês Nacional de Combate ao HIV/AIDS e outras infecções sexualmente transmissíveis, durante o mês de dezembro.</p>	<p>A campanha do Dezembro Vermelho será constituída de um conjunto de atividades e mobilizações relacionadas ao enfrentamento do HIV/AIDS e das demais infecções sexualmente transmissíveis, com foco na prevenção, assistência, proteção e promoção dos direitos humanos das pessoas que vivem com HIV/AIDS.</p>
10	<p>Produzir material informativo sobre prevenção e profilaxia para Sífilis, HIV e Hepatites B e C</p>	<p>A produção de material informativo deverá ocorrer no mínimo 1 mês antes das campanhas nos meses específicos</p>
11	<p>Divulgar Mapa de risco</p>	<p>Periodicidade: Trimestral</p>

**PLANO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO À SÍFILIS, HIV, HEPATITES B e C  
ARBOVIROSES**

Município: Lagoa Santa

Data:

03/01/2023

População: 75.145

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

**Nº AÇÕES**

**OBSERVAÇÃO**

Nº	AÇÕES	OBSERVAÇÃO
1	<p>Promover a qualificação sobre o tema sífilis adquirida, em gestantes e congênita, HIV/AIDS e Hepatites virais, para profissionais dos municípios, visando a instituição de um corpo técnico de multiplicadores.</p> <p>Realizar ações de qualificação dos profissionais da APS, conforme protocolos oficiais do Ministério da Saúde (MS), para o devido diagnóstico, profilaxia, tratamento, acompanhamento e encaminhamentos para sífilis adquirida, a sífilis na gestação e a sífilis congênita, HIV e Hepatites B e C.</p>	
2	<p>Qualificação de profissionais de saúde do sistema prisional e socioeducativo, profissionais do Distrito Sanitário Especial Indígena.</p> <p>Realizar treinamento para utilização da ferramenta do SISLOGLAB.</p>	<p>Organizar através da parceria com a NUVISA, NAS e UNIGETES metodologia pautada na Política de Educação Permanente em Saúde, Educação Popular e Educação para o Controle Social do SUS, para promoção das ações de qualificação dos profissionais de saúde, das pessoas conselheiras de saúde (incluindo Conselhos Locais da UBS), para lideranças comunitárias, e educadores. Produzir certificados referentes às qualificações oferecidas.</p>
4	<p>Realizar qualificações para profissionais da APS e Educação sobre saúde sexual e reprodutiva e prevenção de IST/AIDS.</p>	

<p>Realizar ações de qualificação dos profissionais da Atenção básica com relação ao acompanhamento da sífilis adquirida em gestante (conforme cartilha de critérios para estratificação de risco).</p>	
<p>Divulgar os cursos do Ministério da Saúde sobre diagnóstico (HIV, sífilis e hepatites virais) para qualificação de profissionais da saúde, na modalidade à distância na plataforma do Telelab, UNASUS e AVASUS</p>	<p>Ofertar Tutoria presencial, via Unidade Gestora do Trabalho e Educação em Saúde (UNIGETES), aos profissionais envolvidos no diagnóstico e tratamento que fizeram os cursos oferecidos e emitir/solicitar certificado. Dentre os cursos, a <b>"Capacitação sobre estratégias de uso e distribuição dos testes rápidos de HIV, sífilis e hepatites B e C no Brasil"</b> ministrada online pela plataforma AVA-SUS, com carga horária de 20 horas. Cujoo objetivo visa qualificar elou atualizar profissionais de saúde responsáveis pela gestão das estratégias para diagnóstico do HIV, da sífilis e das Hepatites virais e demais profissionais envolvidos na testagem rápida para IST.</p>
<p>Estimular os profissionais da saúde a se atualizarem quanto aos protocolos vigentes, através da divulgação periódica dos mesmos.</p>	
<p>Disponibilizar/divulgar o Caderno de Boas Práticas: o uso da Penicilina na Atenção Básica para a Prevenção da Sífilis Congênita no Brasil, Ministério da Saúde, 2015.</p>	

**PLANO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO A SÍFILIS, HIV, HEPATITES B E C**

Município: Lagoa Santa  
 População: 75.148  
 Data: 03/01/2024

Nº	AÇÕES	OBSERVAÇÃO
----	-------	------------

1	Produzir a realização de TR para sífilis, HIV e hepatites virais, no primeiro trimestre de gestação com substituição de tratamento de forma oportuna durante o pré natal da gestante para realização de diagnóstico precoce, e repetir o exame aos 28 semanas de gestação e no momento do parto	Garantir acesso ao diagnóstico, tratamento e acompanhamento adequados
2	Realizar os exames de sífilis, HIV e hepatites virais para as parceiras sexuais da gestante	
3	Garantir a realização de exame sorológico VDRL para gestantes com orientações do TR positivo para sífilis, com seguimento conforme amostres e entrega de resultados	Realizar TR
4	Realizar busca ativa das gestantes e parceiras sexuais com baixa adesão ao pré-natal	
5	Fornecer conforme legislação vigente a administração de penicilina benzatina pelos profissionais de saúde nas UBS	
6	Garantir o tratamento IMED/JACO para pessoas diagnosticadas com sífilis adquirida e com sífilis em gestante na APS	De acordo com a Nota Técnica COFEN/CTN nº 03/2017 e em consonância com o Relatório de acompanhamento: Penicilina benzatina para prevenção da sífilis congênita durante a gravidez, Ministério da Saúde/CONITEC
7	Garantir o acompanhamento na Rede de Atenção à Saúde (RAS) para O acompanhamento é realizado no Centro de Referência Creches Dniz (Alameda Vereador Alvaro Caiso, 241 Santa Efigênia, BH 3277-4341)	
8	Disponibilizar insumos de prevenção (TR, preservativo e fórmula infantil) para os estabelecimentos da RAS	
9	Garantir a investigação rápida para HIV, sífilis e hepatites B e C no momento da consulta	Fazer busca ativa das parceiras pós alta e certificar se o TR foi realizado na instituição hospitalar, caso não tenha sido realizado, realizar na UBS ou domicílio
10	Ofertar o TR para os usuários que procuram a APS por demanda espontânea, bem como promover ações de prevenção extra muro com a realização da TR	
11	Garantir acesso a investigação e tratamento as pessoas privadas de liberdade, especialmente gestantes, bem como as gestantes indígenas e quilombolas, e acompanhamento das parceiras sexuais e parceiros	Realizar TR para sífilis, HIV e Hepatite B e C para toda a população sexualmente ativa
12	Utilizar o Programa de Tratamento preconizado pelo Ministério da Saúde com material biológico - pessoas com múltiplas parceiras sexuais, pessoas que sofreram exposição percutânea/parenteral ou acidental, pessoas privadas de liberdade, pessoas que sofreram violência sexual, preservativo, pessoas com infecção de CPT, pessoas em uso de PEP, lubrificante, pessoas com prática anal receptiva (passivo) sem uso de preservativo, pessoas com hepatites virais, pessoas com diagnóstico de com diagnóstico de hepatites virais, pessoas com diagnóstico de IST, pessoas usam álcool e outras drogas, profissionais de sexo, trans e travestis, pessoas gays e outros HSH, profissionais de sexo, trans e travestis, jovens (<39 anos), Programa para gestantes, adolescentes e jovens (<39 anos), quilonbolas, e acompanhamento das parceiras sexuais e parceiros	Seguir protocolo de periodicidade do Ministério da Saúde
13	Realizar quanto a importância do e-SUS APS como sistema para registro e SCS-MG para manejo das gestantes/parturientes	
14	Promover a articulação entre equipes de APS e Educação para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde e de prevenção relacionadas	
1	Informar a Cobertura Vacinal Acumulada para Hepatite B Geral e por faixa etária	Periodicidade: mensal
2	Conforme a Meta definida pelo PNI, em caso de coberturas vacinais abaixo <=5%, informar as estratégias a serem definidas pelo município para atingimento da meta, principalmente em áreas mais vulneráveis e de difícil acesso como por exemplo em zona rural, e pessoas privadas de	

**IMPLEMENTAÇÃO**

## PLANO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO À SÍF

Município: Lagoa Santa

Data:

População: 75.145

ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Nº	AÇÕES	
1	Estimular o processo de implantação do Comitê de Investigação da Transmissão Vertical de HIV, Sífilis e Hepatites B e C, CITTV, no município.	
2	Realização de reuniões periódicas do CITTV para discussão de casos e intervenções junto às Unidades Notificadoras, propondo estratégias de intervenção	
3	Reforçar o fluxo já definido de notificação em todos os estabelecimentos de saúde, capacitando os profissionais para o preenchimento das fichas de notificação de casos de sífilis, HIV, Hepatites B e C de forma correta e	Fazer a captação com
4	Notificar/digitar no SINAN todos os casos de sífilis (adquirida, gestante e congênita), HIV, Hepatites B e C	Semanal
5	Realizar a revisão e análise das fichas de notificação do SINAN afim de garantir a confiabilidade dos dados.	A cada nov
6	Realizar periodicamente o monitoramento do banco de dados afim de evitar duplicidades e/ou fichas inconclusivas.	Mensal
7	Implantar a testagem rápida nas UAPS com o objetivo de ofertar o diagnóstico de sífilis, HIV e Hepatites B e C	Até 19/02/2
8	Realizar investigação de óbito fetal, materno infantil em mulheres em idade fértil com causa básica de óbito por sífilis, HIV, hepatite B e C	Em até 90
9	Distribuir testes rápidos de sífilis para a APS incluindo a população privada de liberdade, com a garantia de acesso ao tratamento conforme previsto em Nota Técnica Conjunta SES/SEJUSP, Nota Técnica nº 2/SES/SUBVS-SVE-DVCC-CIST/2020 e maternidades	

10	Estimular a utilização dos protocolos e notas técnicas vigentes referente a vigilância epidemiológica da sífilis, HIV, Hepatites B e C	
11	Instituir a busca ativa de casos diagnosticados com sífilis, HIV, Hepatites B e C e parcerias sexuais, através da atuação integrada entre Vigilância Epidemiológica e APS.	
12	Realizar reinvestigaç�o dos casos de transmissão vertical de HIV, sífilis e hepatites virais B e C, com registro no Google Forms conforme orienta�es das legisla�es do CITV Estadual	
13	Emissão de boletim epidemiológico da prevalência e incidência de sífilis, HIV e Hepatite B e C	Periodicidade
14	Emissão de Mapa de risco	Periodicidade

**ILIS, HIV, HEPATITES B e C**

03/01/2024

**DE**

**OBSERVAÇÃO**

Semestralmente e S/N com intervalo menor

vacinação imediata para cada novo profissional (médico e enfermeiro) que  
o servidor da Prefeitura municipal de Lagoa Santa

ante

a notificação

nte

:024

dias após o óbito

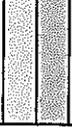


## PLANO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO À SÍFILIS, HIV, HEPATITES B e CARBOVIROSES

Município: Lagoa Santa		Data: 03/01/2024	
Número de Habitantes:		75.145	
<b>Laboratório de Referência (LR) - Vigilância Laboratorial Caso Humano</b>			
Nº	Nome do LR	Enderço do LR	Contato de
1	DOM BOSCO	R. Conde Dolabela, 28 - Centro, Lagoa Santa - MG, 33400-000	(31) 3681-2615
2	CONLAB		
<b>Transporte Sanitário de Pacientes</b>			
Nº	Nome do Transporte/Entidade Responsável	Tipo	Telefone
1	Chegar Bem	Público (Van, carro, microônibus e	3688-1371
2	SAMU	Van	192
			E-mail
			chegarbem@lagoasantamg.gov.br



DIR



gov.br



**PLANO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO À SÍFILIS, HIV, HEPATITES B e CARBOVIROSES  
ARBOVIROSES**

Município:

Lagoa Santa

Data:

03/01/2024

Número de Habitantes:

75.145

EIXO	INDICADORES (Nome do indicador e fonte)	METAS (mínimo)	FÓRMULA DE CÁLCULO/COMPARAÇÃO	OBJETIVO	FONTE
	Proporção de testes rápidos realizados na população sexualmente ativa (15 a 59 anos) para Sífilis, HIV, Hepatite B e C	50% da população sexualmente ativa com realização de teste rápido para Sífilis, HIV e Hepatites B e C	Numerador: Número de usuários da população sexualmente ativa que realizaram testagem rápida para sífilis, HIV e Hepatite B e C em determinado ano e local de residência. Denominador: Número total de indivíduos da população sexualmente ativa, residentes no mesmo local, no mesmo ano. Fator de	Avaliar o acesso da população sexualmente ativa ao teste rápido para HIV, Sífilis e Hepatite B e C	SISLOGLAB IBGE
	Proporção de gestantes com sífilis diagnosticadas até o segundo trimestre de gestação	80% de gestantes com sífilis diagnosticadas até o segundo trimestre de gestação (sendo o primeiro teste na primeira consulta e o segundo com 28 semanas de gestação)	Numerador: Número de gestantes com sífilis que realizaram o diagnóstico da infecção pelo Treponema pallidum até o 2º trimestre da gestação em um determinado ano de diagnóstico e local de residência. Denominador: Número total de gestantes com sífilis, residentes no mesmo local, no mesmo ano. Fator de	Avaliar a oportunidade do diagnóstico da sífilis em gestante.	SINAN
	Proporção de gestantes com sífilis com tratamento adequado (mais que 30 dias antes do parto)	80% das gestantes diagnosticadas com sífilis com tratamento adequado	Numerador: Número de gestantes com tratamento adequado para sífilis em um determinado ano de diagnóstico e local de residência. Denominador: Número total de gestantes com sífilis, residentes no mesmo	Avaliar a adequação de tratamento da infecção pelo Treponema pallidum	SINAN

Taxa de incidência e crianças infectadas pelo HIV Sifilis e Hepatite B e C devido à transmissão vertical	≤ 0,5 casos por 1.000 nascidos vivos	Numerador: Número de crianças expostas ao HIV ou Sifilis ou hepatite B ou C em determinado ano de diagnóstico e local de residência. Denominador: Número total de nascidos vivos residentes no mesmo local, no mes mesmo ano. Fator de conversão: 1000	Avaliar a assintência do pré-natal na atenção básica	SINAN
Proporção anual de crianças infectadas pelo HIV entre as crianças expostas ao HIV, da rede pública e privada	< 2%	Numerador: Número de crianças infectadas com HIV em determinado ano de diagnóstico e local de residência. Denominador: Número total de nascidos vivos residentes no mesmo local, no mes mesmo ano. Fator de conversão: 1000		SINAN
Taxa de incidência de sifilis e hepatite B e C congênita	≤ 0,5 caso por 1.000 nascidos vivos	Numerador: Número de crianças expostas ao à Sifilis ou hepatite B ou C em determinado ano de diagnóstico e local de residência. Denominador: Número total de nascidos vivos residentes no mesmo local, no mes mesmo ano. Fator de conversão: 1000		SINAN
Cobertura mínima de seis consultas no pré-natal	95%	Numerador: Número de gestantes que realizaram no mínimo 6 consultas de pré-natal em determinado ano de residência. Denominador: Número total de gestantes, residentes no ano de residência.		PREVINE BRASIL
Cobertura de gestantes com pelo menos um teste para HIV, sifilis, hepatite B e C no pré-natal	95%	Numerador: Número de gestantes que realizaram exame para sifilis, HIV, hepatite B e C na Unidade de Atenção Primária à Saúde em determinado ano de residência. Denominador: Número total de gestantes residentes no ano de residência.		PREVINE BRASIL

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

<p>Cobertura de gestantes vivendo com HIV em uso de terapia antiretroviral</p>	<p>95%</p>	<p>Numerador: Número de gestantes vivendo com HIV em uso de terapia antiretroviral em determinado ano de notificação e local de residência. Denominador: Número total de gestantes vivendo com HIV, residentes, no ano de notificação. Fator de ajuste</p>	<p>Avaliar adesão do tratamento</p>	<p>CTA</p>
<p>Cobertura de crianças expostas ao HIV que receberam profilaxia antiretroviral adequada</p>	<p>95%</p>	<p>Numerador: Número de crianças expostas ao HIV em determinado ano de diagnóstico e local de residência. Denominador: Número total de nascidos vivos residentes no mesmo local, no mes mesmo ano. Fator de ajuste</p>	<p>Avaliar acesso à profilaxia</p>	<p>CTA</p>
<p>Cobertura de gestantes com pelo menos um teste para sífilis, HIV e Hepatite B e C no pré-natal</p>	<p>95%</p>	<p>Numerador: Número de gestantes que realizaram exame para sífilis ou HIV ou Hepatite B ou C na Unidade de Atenção Primária à Saúde em determinado ano de notificação e local de residência. Denominador: Número total de gestantes, residentes, no ano de notificação. Fator de ajuste</p>	<p>Avaliar o acesso aos testes rápidos para sífilis, HIV e Hepatites B e C na atenção básica</p>	<p>PREVINE BRASIL</p>
<p>Cobertura de gestantes tratadas adequadamente para sífilis</p>	<p>95%</p>	<p>Numerador: Número de gestantes tratadas adequadamente em determinado ano de notificação e local de residência. Denominador: Número total de gestantes diagnosticadas com sífilis, residentes, no ano de notificação. Fator de ajuste</p>	<p>Avaliar diagnóstico de cura</p>	<p>SINAN</p>

Taxa de detecção de sífilis em gestantes	≤ 21,0 por 1.000 nascidos vivos	Numerador: Número de casos de sífilis detectados em gestantes, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência. Denominador: Número total de nascidos vivos, de mães residentes no mesmo local, no mesmo ano. Fator de multiplicação: 1000	Medir a frequência anual de casos de sífilis na gestação e orientar as ações de vigilância epidemiológica da doença no mesmo local de residência e ano.	SINAN SINASC
Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de um ano	≤ 8,0 por 1.000 nascidos vivos	Numerador: Número de casos novos confirmados de sífilis congênita em menores de um ano de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência. Denominador: Número total de nascidos vivos, de mães residentes no mesmo local, no mesmo ano.	Medir o risco de transmissão vertical do Treponema pallidum no mesmo local de residência e ano.	SINAN SINASC
Coeficiente de mortalidade infantil específica por sífilis congênita	≤ 0,5 por 1.000 nascidos vivos	Numerador: Número de óbitos por sífilis congênita em menores de um ano de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência. Denominador: Número total de nascidos vivos, de mães residentes no mesmo local, no mesmo ano. Fator de multiplicação: 1000 *Serão contabilizados casos de óbito por sífilis congênita.	Medir o risco de óbito em crianças em consequência da sífilis congênita no mesmo local de residência e ano.	SIM SINASC

Proporção de casos de sífilis congênita investigados adequadamente	100% dos casos de sífilis congênita investigados adequadamente	<p>Numerador: Número de casos diagnosticados de sífilis congênita, em menores de um ano de idade, investigados adequadamente*, em um determinado local de residência e ano de diagnóstico. Denominador: Total de casos diagnosticados de sífilis congênita em menores de um ano de idade, em um determinado ano e local de residência. Fator de multiplicação: 100 * Considera-se como investigação adequada o preenchimento completo dos campos nº 35, 39, 40, 43, 46, 50 e 65 da Ficha de Notificação/ Investigação da Sífilis Congênita. Estes campos deverão ser preenchidos obrigatoriamente. Campos preenchidos com a opção "ignorado" e "não realizado" desqualificam a investigação e conclusão do caso. Portanto, Boletim Epidemiológico de sífilis, HIV, Hepatite B e C publicado no site do município</p>	Garantir a investigação de 100% dos casos de sífilis congênita notificados	SINAN
Boletim Epidemiológico de Sífilis, HIV, Hepatites B e C divulgado	Publicado trimestralmente	conclusão do caso. Portanto, Boletim Epidemiológico de sífilis, HIV, Hepatite B e C publicado no site do município	Monitorar perfil epidemiológico da sífilis e a qualidade da assistência ao usuário conforme preconizado pelo	Site do município
Campanha de sensibilização da população e profissionais de saúde sobre a temática	1 campanha anual a realizar-se no terceiro sábado do mês de outubro	Campanha nas mídias sociais	Sensibilizar a população e profissionais da saúde sobre a epidemia de sífilis.	Mídias sociais
Campanha de sensibilização da população e profissionais de saúde sobre a temática hepatites virais.	1 campanha anual a realizar-se no mês de julho			

**COMUNICAÇÃO**

	Campanha de sensibilização da população e profissionais de saúde sobre a temática HIV/AIDS	1 campanha anual a realizar-se no mês de dezembro			
--	--	---	--	--	--